

Serpros demonstra excelentes resultados em 2020

Apesar do cenário desafiador de 2020, o Serpros conseguiu obter a rentabilidade de 14,1% no Plano PS-I (Benefício Definido) e de 8,2% no Plano PS-II (Benefício Definido e Contribuição Definida).

Adicionalmente, o Plano PS-II foi superavitário em R\$243,7 milhões e o PS-I teve seu déficit reduzido para R\$119,4 milhões. Uma redução de 25% em relação à 2019.

Reduzir o déficit do PS-I sempre foi uma missão prioritária da atual gestão do Serpros. Este resultado produzido por uma equipe técnica e comprometida ao longo dos últimos quatro anos marca uma posição muito favorável. A entidade vem consolidando esta reversão com uma governança cada vez mais sólida.

Importante destacar que, apesar de todos os desafios de 2020, o Serpros recebeu em novembro o [Selo](#) da Governança em Investimentos, emitido pela Abrapp. O selo representa uma certificação do processo de governança em investimentos. Consolida as ações voltadas para geração de segurança, transparência, na execução, envolvendo desde o momento da análise do cenário macroeconômico até a escolha e gerenciamentos dos ativos. Em resumo, é o esforço institucional de buscar a excelência na gestão dos investimentos e o prudente controle dos riscos, evidenciado no cumprimento do dever fiduciário e dos contratos previdenciários estabelecidos.

O balanço de 2020, aprovado pelo Conselho Deliberativo em 25 de março de 2021, demonstra que o ativo total ficou em R\$ 7 bilhões, ou seja, 8,8% maior que o registrado em 2019.

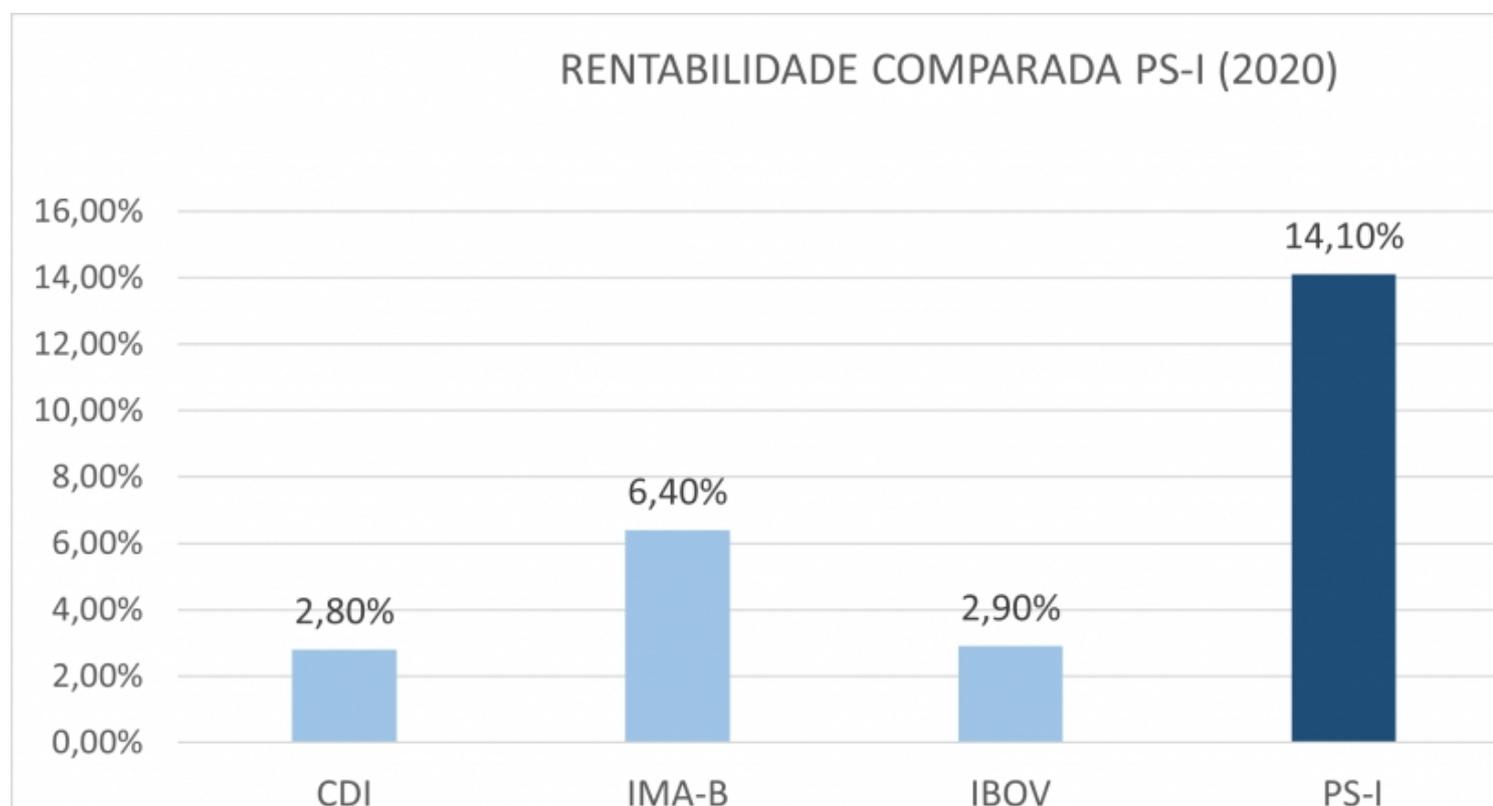
Importante também destacar que a rentabilidade obtida pelo Serpros em 2020 (14,1% e 8,2%) foi superior aos principais índices, quando comparada à rentabilidade acumulada do Certificado

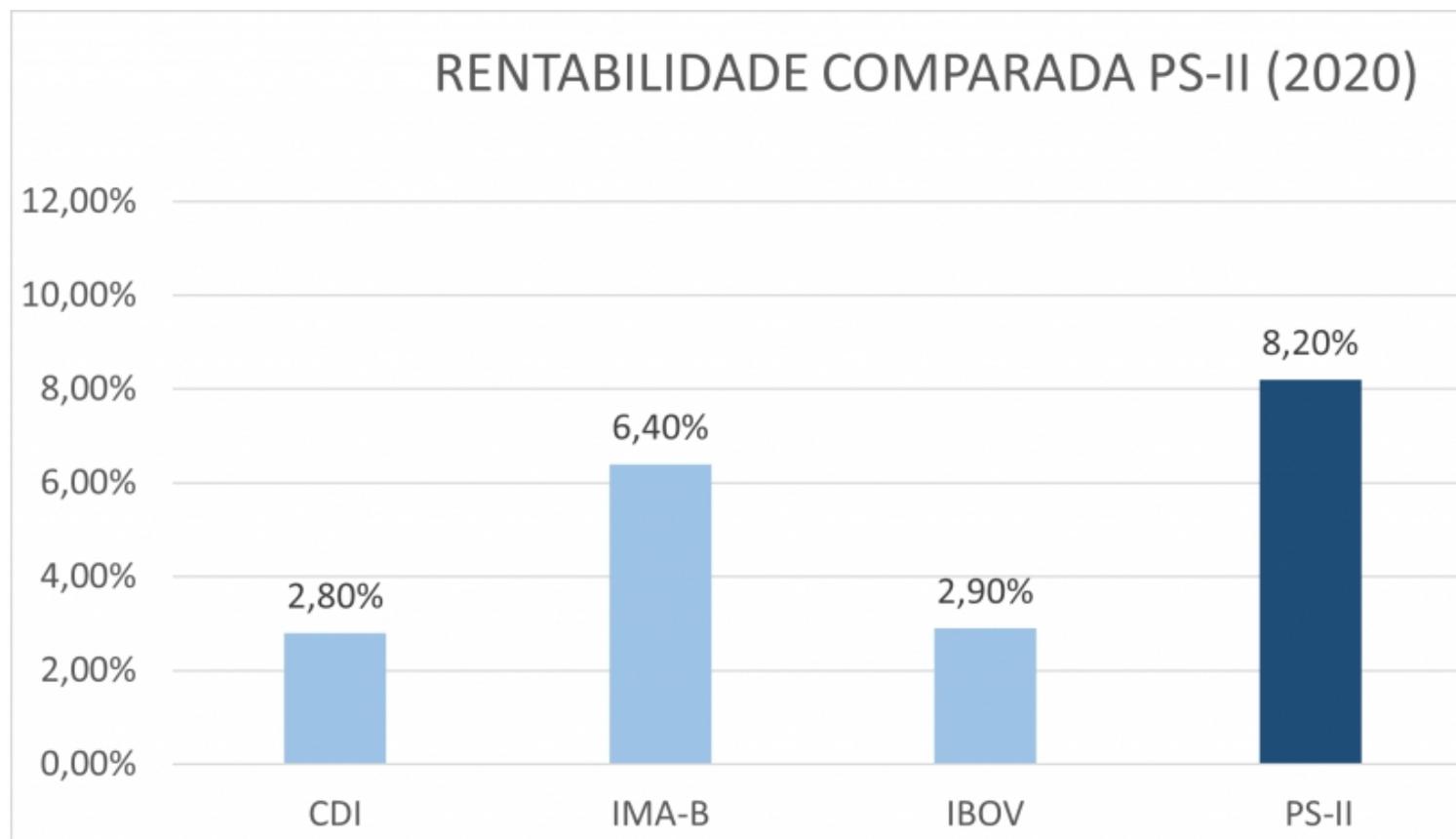
de Depósito Interbancário (CDI), ao Índice da Bolsa de Valores (Ibovespa), de 2,9% ou ao Índice de Mercado Indexado ao IPCA da Anbima (IMA-B), de 6,40%.

Quando comparadas à meta atuarial dos respectivos planos, 10,9% e 11,1%, podemos observar que o resultado do PS-I foi superior à meta em 3,2 p.p. e do PS-II, inferior em 2,9 p.p.

Confira os resultados em 2019 e 2020:

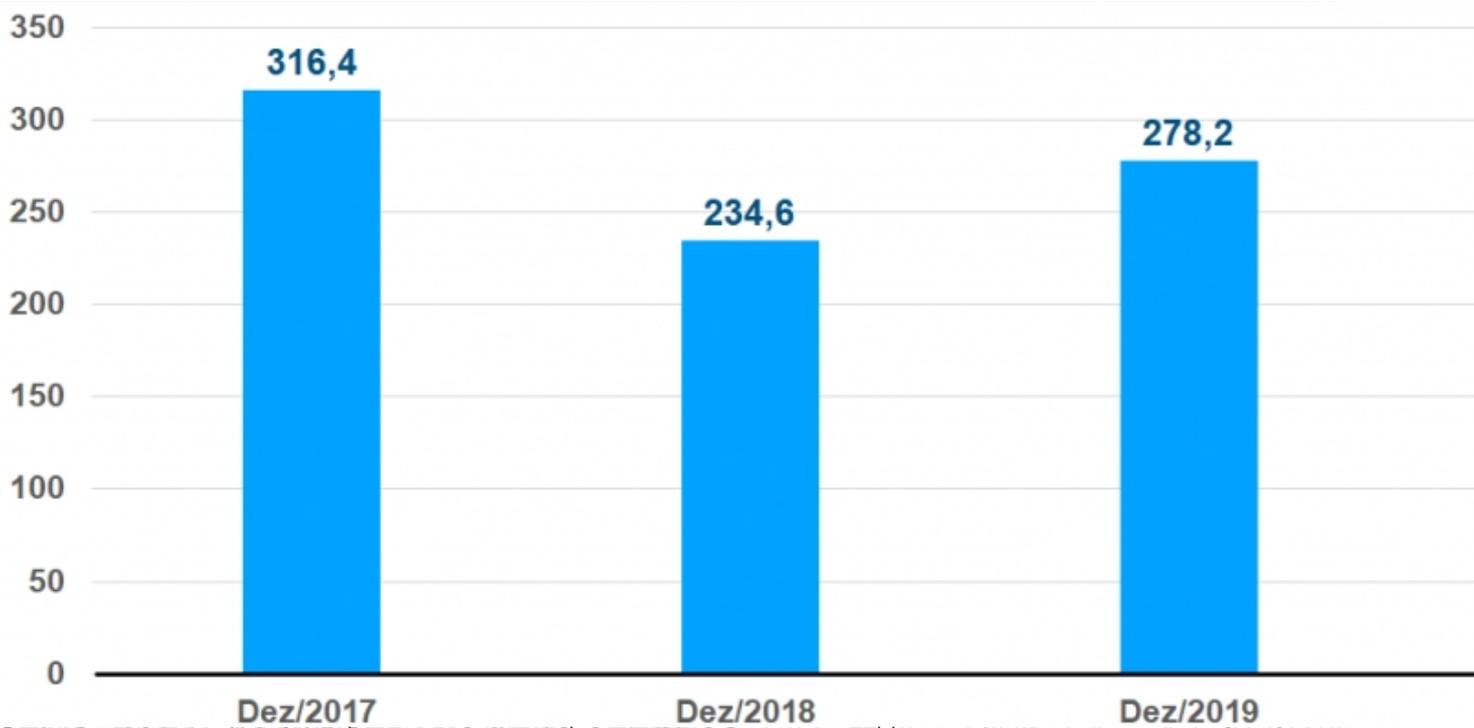
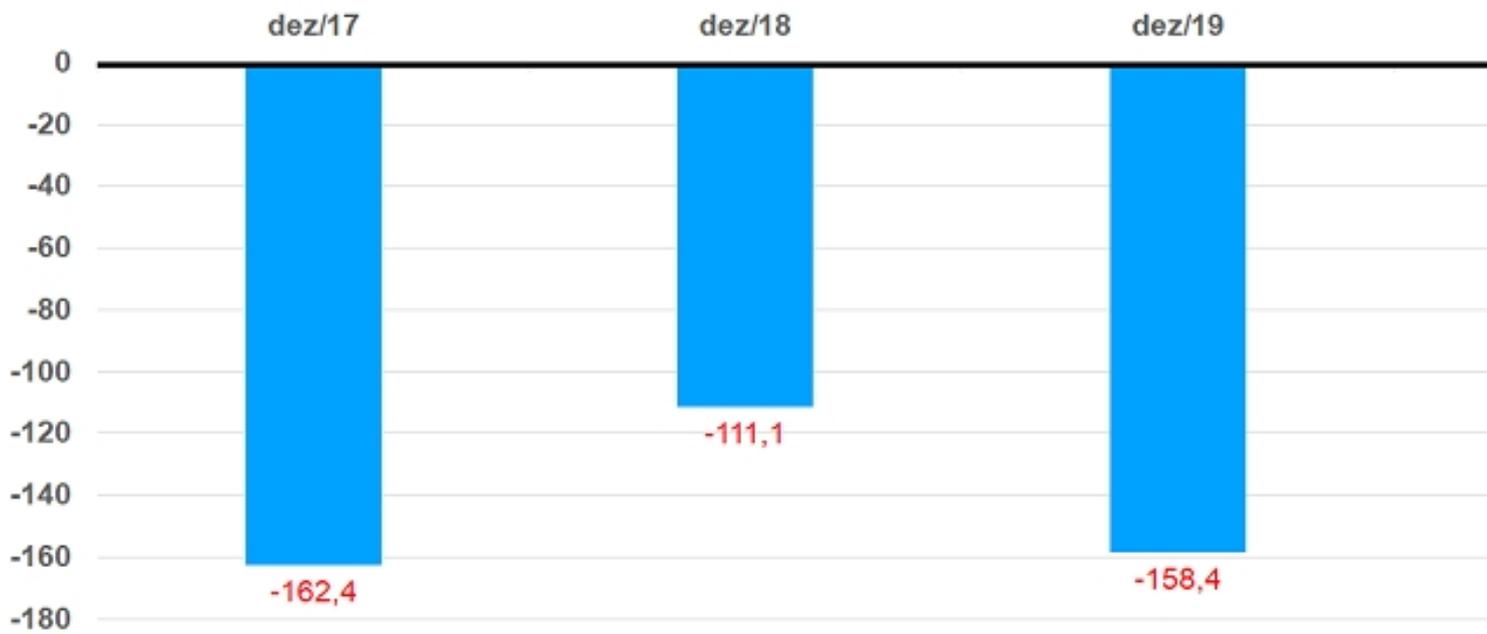
| ANO | CDI | IMA-B | IBOV | PSI | PSII BD | PSII CD | MET |
|-------|-------|--------|--------|---------------|---------------|---------------|-----|
| 2019 | 6,00% | 23,00% | 31,60% | 15,40% | 11,50% | 13,60% | 9,2 |
| 2020 | 2,80% | 6,40% | 2,90% | 14,10% | 8,20% | 8,20% | 10, |
| TOTAL | 8,90% | 30,80% | 35,40% | 31,60% | 20,60% | 22,90% | 21, |





PLANO SERPRO I – PS-I

O Plano PS-I, saldado em 2013, permanece deficitário desde 2002. Na gestão atual foi possível sair de um deficit de R\$162,4 milhões em dez/2017 para R\$ 119,4 milhões em dez/2020, ou seja, foi obtida uma redução de 26,48% do deficit do PS-I em relação a dez/2017. Isso sem precisar recorrer ao equacionamento do deficit, que importaria novos desembolsos aos participantes.



ATIVO TOTAL DO SERPROS (R\$ MILHÕES) em 2017, 2018 e 2019

